**LEVANTAMENTO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO-MG**

Marizele Mendes Alves1, Drª. Rafaela Cabral Marinho2,

E-mail: marizelemended@gmail.com.br

1 Graduação, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Ciências Biológicas, Patrocínio, Brasil; 2 Doutora em Genética e Bioquímica, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Ciências Biológicas, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Devido a grande biodiversidade, o Brasil é rico na fauna de animais peçonhentos como aranhas, escorpiões, serpentes e abelhas. A vigilância de acidentes com estes animais é de suma importância para auxiliar em estratégias de educação ambiental que visem proteção da fauna e das pessoas. **Objetivos:** Realizar um levantamento de casos de acidentes com animais peçonhentos no município de Patrocínio pelo site DATASUS, no período de 2009 a 2019. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada a partir de notificações do SINAN - DATASUS no período de 2009 a 2019. Foram analisados registros de casos de acidentes com animais peçonhentos por ano, caracterizando o perfil do acidentado quanto à faixa etária e sexo, além da evolução do caso e o tipo de acidente. **Resultados:** Foram notificados 3,867 casos de acidentes. Destes, 61,99% eram homens e 38,01% são mulheres, o maior número de casos ocorreu com pessoas de idade entre 20 e 39 anos e o menor com pessoas maiores de 80 anos. O ano de 2019 foi o ano em que se teve mais casos de acidentes (759 casos). O tipo de acidente predominante foi com escorpião (56,89%) e em seguida com serpentes (13,03%) e as aranhas (10,47%). A evolução dos casos mostrou que 7 pessoas foram a óbito (0,18%). **Conclusão:** Nota-se um grande número de acidentes ocorridos por animais peçonhentos no Brasil nos últimos anos, por isso, ressalta-se a necessidade de vigilância e o registro desses acidentes para que medidas preventivas e educacionais possam ser planejadas em estados e municípios.

**Palavras-chave:** Peçonha, SINAN-DATASUS, Vigilância epidemiológica.